

## C. Ciências Biológicas - 4. Botânica - 8. Botânica

### COMPARAÇÃO DA COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA ENTRE A BORDA E O INTERIOR DE UM FRAGMENTO URBANO DE MATA ATLÂNTICA, SALVADOR, BAHIA

André Luiz da C. MOREIRA <sup>1</sup>

Maíra F. de O. SANTOS <sup>2</sup>

Jocelene R. L da PAZ <sup>3</sup>

Erivaldo P. QUEIROZ <sup>4</sup>

Camila M. PIGOZZO <sup>5</sup>

1. Graduado em Lic. em Ciências Biológicas pelo Centro Universitário Jorge Amado
2. Graduada em Lic. em Ciências Biológicas pelo Centro Universitário Jorge Amado
3. Mestranda em Botânica - Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)
4. Biólogo do Jardim Botânico de Salvador
5. Doutoranda em Botânica - Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)

### INTRODUÇÃO:

O bioma Mata Atlântica, atualmente, está reduzido à apenas 5% da sua área original. Enquanto que, a maior parte dos fragmentos que restaram encontra-se na forma de pequenos remanescentes isolados, pouco estudados e apresentando-se em diversos estágios de conservação. Além disso, muitos destes fragmentos remanescentes encontram-se inseridos em paisagens intensamente antropizadas e/ou urbanizadas, onde o conhecimento da biota e da funcionalidade destas ilhas ainda é incipiente. Sendo assim, o processo de desflorestamento e fragmentação nos trópicos úmidos é uma das maiores ameaças à biodiversidade. Atualmente a Mata Atlântica é um dos biomas mais ameaçados do planeta, sendo apontado com um importante hotspots de diversidade biológica global. No município de Salvador (BA), os resquícios da vegetação original compreendem, entre outras formações, remanescentes de Mata Atlântica, em sua área de abrangência, sendo importantes refúgios da fauna nativa da região. Sendo assim, este estudo teve o propósito de caracterizar a composição da flora do fragmento florestal urbano de mata secundária do 19º Batalhão de Caçadores, no município de Salvador (BA), visando subsidiar ações futuras de conservação e manejo.

### METODOLOGIA:

As atividades foram desenvolvidas durante os meses de janeiro, março, abril e maio de 2009. Foram realizadas expedições de coletas quinzenais por meio de coleta busca ativa dos indivíduos férteis, através de caminhadas assimétricas pelas trilhas, interior e borda do fragmento. Neste trabalho foi considerada como borda uma faixa de até 50m de distância do limite externo de cada fragmento. As expedições botânicas seguiram os métodos usuais e padrões de coleta e herborização do material botânico. Para cada indivíduo fértil, florido e/ou frutificando, foram coletados ramos férteis para a caracterização morfológica e fixação das estruturas reprodutivas em etanol 70%. Posteriormente o material botânico foi herborizado e identificado no Herbário RadamBrasil/IBGE (HRB), localizado no Jardim Botânico de Salvador (JBSSA).

### RESULTADOS:

No total foram registradas 98 espécies, distribuídas em 68 gêneros, pertencentes a 41 famílias botânicas. As famílias mais representativas em números de espécies foram Fabaceae (n=13) e Solanaceae (n = 08), apresentando 63 % de riqueza de espécies na borda e 37% no interior do fragmento. A maior representatividade da família Fabaceae por ser justificada pela grande distribuição e riqueza de espécies, e pela capacidade de nodulação, com maior adaptabilidade em regiões com solos rasos e pouco ventilados, como os de Mata Atlântica. Entretanto, a diversidade de espécies da família Solanaceae pode ser explicado pelo comportamento ruderal da maioria das espécies registradas neste estudo, onde 65% das espécies foi proveniente da área de borda. Apesar

do bioma Mata Atlântica ser caracterizado por uma vegetação de porte arbóreo-arbustivo, o hábito herbáceo prevalecente (51,62%), o que pode sinalizar um gradiente horizontal em direção ao interior da mata, uma vez que a maioria das espécies herbáceas estavam nas bordas do fragmento. Entretanto, deve-se levar em consideração o fato do remanescente em estudo apresentar uma vegetação típica de mata secundária.

### **CONCLUSÃO:**

A análise da composição florística do fragmento em áreas de borda e interior permitiu diagnosticar que, apesar da composição ser distinta, a predominância do hábito herbáceo no interior da mata revela um aspecto estrutural da vegetação influenciado pela ação antrópica, com escassez de grandes faixas contínuas na cobertura vegetal, indicando a necessidade de ações que favoreçam o reestabelecimento das condições típicas de Mata.

Palavras-chave: mata secundária, Flora do Nordeste, Brasil.